

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Centro de Artes, Humanidades e Letras

Mestrado Profissional em Historia da África, da Diáspora e dos Povos Indígenas

Estudos Sobre Educação, Gênero e Raça: “Raça e Classe” (CAH846)

Professor: Osmundo Pinho

2015.2

Ementa: Gênero como categoria analítica. Teoria Feminista. História das Lutas Feministas. Corpo Negro e Performance. Gênero, Raça, feminismo e movimentos sociais. Gênero e identidades socioculturais. Masculinidades Negras. Gênero, Marxismo e o Pós-Colonial. Etnografia Feminista. Gênero e Estudos Culturais. Estudos de Gênero e Raça no Brasil. Raça, Gênero e o Colonialismo em África. Miscigenação; Gênero no Atlântico Negro e na Diáspora Africana; Relações Raciais e de Gênero na América Latina; Formações Raciais; Estado, Raça e Gênero; Raça, Gênero e Teoria Crítica.

Objetivos: Nessa disciplina buscamos promover reflexão em torno de aspectos particulares salientados na ementa, notadamente a dimensão das relações entre raça e classe, no “mundo da vida” e na esfera da teoria crítica, para tanto revisitaremos estudos clássicos, assim como abordaremos a problemática de um ponto de vista contemporâneo, incorporando perspectivas etnográficas e teóricas para a natureza multifacetada desse campo de correlações. Os estudantes devem ao final do curso demonstrar familiariedade com as categorias e autores centrais para a discussão proposta, assim como articular o debate ao conjunto de seus interesses como pesquisadores e educadores.

Avaliação: Ao final de cada módulo será realizada avaliação escrita em grupo e em sala, na qual os estudantes desenvolverão uma questão pré-definida, o texto dessa avaliação será discutido posteriormente em sala, e a essa será atividade será atribuída a nota de 0 a 10, que comporá a nota da primeira avaliação. Ao final do curso, será solicitado aos estudantes que entreguem ensaio final sobre o tema do curso, explorando e discutindo a bibliografia indicada, a esse ensaio será atribuída nota de 0 a 10 compondo a nota da segunda avaliação. A média final será o resultado da média simples das notas da primeira e da segunda avaliação.

1. Raça e Classe na Sociologia do Brasil

- FERNANDES, Florestan. "A Persistência do Passado". In ____ . *O Negro no Mundo dos Brancos*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, pp. 83-108.
- IANNI, O. 1966a. "Raça e Classe". In ____ . *Raças e Classes Sociais no Brasil*. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 1972. pp. 41-65.
- CARDOSO, Fernando Henrique. O Negro na Sociedade de Classes em Formação. In ____ . *Capitalismo e Escravidão no Brasil Meridional. O Negro na Sociedade Escravocrata do Rio Grande do Sul*. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 2003. Pp. 305-344.
- **Avaliação:** Qual o lugar da “raça” na formação da sociedade brasileira?

2. A Luta de Classes e o Racismo Colonial

- FANON, F. Sobre a Violência. In ____ . *Os Condenados da Terra*. Juiz de Fora. Editora UFJF. 2005. Pp. 49-114.
- MARX, C & ENGELS, F. La Dominación Británica en La India. In ____ . *Sobre el Sistema Colonial del Capitalismo*. Buenos Aires. Ediciones Studio. 1964. pp. 51-58.
- GRUPO DE ESTUDOS SOBRE O PENSAMENTO POLITICO AFRICANO DO CEAA. Notas sobre o Pensamento de Frantz Fanon. *Estudos Afro-Asiáticos*. No. 5, 1981. Rio de Janeiro. Pp. 5-40.
- **Avaliação:** Qual o lugar da “raça” na luta de classes; ou qual o lugar da “classe” na luta anti-colonial?

3. Raça, Classe e Modernidade

- PINTO, Costa. L. A. Introdução. In ____ . *O Negro no Rio de Janeiro. Relações de Raça em uma Sociedade em Mudança*. Rio de Janeiro. Editora da UFRJ. 1998. Pp.
- BAIRROS, Luiza. “Pecados no “Paraíso Racial”: O negro na força de trabalho da Bahia, 1950-1980”. En: Reis, J. J. (Org.) *Escravidão e Invenção da Liberdade. Estudos sobre o negro no Brasil*. São Paulo, Brasiliense. 1988. pp.289-323.
- **Avaliação:** Qual o lugar da “raça” na modernidade baiana?

4. Articulando Raça, Classe e Gênero

- CARNEIRO, Suely. Gênero, Raça e Ascenção Social. *Revista Estudos Feministas*, 3, 1995. <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/16472/15042> -
- SOUZA, Raquel. Rapazes negros e socialização de gênero: sentidos e significados de “ser homem”. *Cadernos Pagu* (34), janeiro-junho de 2010:107-142. http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-83332010000100006&script=sci_arttext
- **Avaliação:** Qual o lugar da “gênero” na produção de desigualdades raciais?

Bibliografia Complementar

AGIER, Michel & GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. Técnicos e Peões: A Identidade Ambígua . In . _____. GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo, AGIER, Michel & CASTRO, Nadja Araujo. (orgs.) *Imagens e Identidades do Trabalho*. São Paulo. HUCITEC/ORSTOM. 1995. Pp. 39-74.

AZEVEDO, Thales. *As Elites de Cor numa Cidade Brasileira. Um Estudo de Ascensão Social & Classes Sociais e Grupos de Prestígio*. Salvador. Empresa Gráfica da Bahia. EDUFBA. 2ª Edição. (1955) 1996.

BACELAR, Jeferson. Modernização e cultura dos negros em Salvador. In. _____. *A Hierarquia das Raças. Negros e Brancos em Salvador*. Rio de Janeiro. Pallas. 2001. Pp. 187-201.

BARRETO, Vanda Sá. Entre o Trabalho Precário e o Desemprego. In _____. CASTRO, Nadya A. & Barreto, Vanda Sá (Orgs.) . *Trabalho e Desigualdades Raciais. Negros e Brancos no Mercado de Trabalho em Salvador*. São Paulo. Annablume / A Cor da Bahia. 1998. Pp. 67-94.

CARDOSO, Hamilton. Um Pouco da História da Esquerda. *Lua Nova. Cultura e Política*. Vol. 1., no. 3, outubro-dezembro. 1984. Pp. 42-49

FERNANDES, Florestan. *A Integração do Negro na Sociedade de Classes* . 2 volumes. São Paulo. Editora Ática. 1978

GILROY, Paul. 'Race, Class and Agency. In _____. *There Ain't No Black in The Union Jack*. London. 1993. pp. 15-42.

GROSFOGUEL, Ramon. El concepto de «racismo» en michel foucault y frantz fanon: ¿teorizar desde la zona del ser o desde la zona del no-ser? *Tabula Rasa*. Bogotá - Colombia, No.16: 79-102, enero-junio 2012

GUIMARÃES, Antônio Sérgio Alfredo. Cor, Classe e Status nos Estudos de Pierson, Azevedo e Harris na Bahia: 1940-1960. IN . _____. *Raça, Ciência e Sociedade*. MAIO. Marcos Chor & SANTOS, Ricardo V. Rio de Janeiro. Editora Fiocruz / Centro Cultural Banco do Brasil. 1996. pp. 143-158.

HALL, Stuart. Race , Articulation and Societies Structured in Dominance. In. ESSED, Philomena & GOLDBERG, David Theo. *Race Critical Theories*. Malden. Blackwell Publishers Ltd. 2002. Pp. 38-68.

HASENBALG. Carlos. *Discriminações e Desigualdades Raciais no Brasil*. Rio de Janeiro. Edições Graal. 1979.

MARX, Karl. O 18 Brumário de Luís Bonaparte. In . _____. MARX. *Os Pensadores*. São Paulo. Abril Cultural. 1974. pp. 329-410.

MOORE, Carlos. *O Marxismo e a Questão Racial. Karl Marx e Friedrich Engels frente ao Racismo e a Escravidão*. Belo Horizonte. CENAFRO/Nandyala. 2010.

NASCIMENTO, Abdias do. *O Negro Revoltado*. (Org.). Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1982.

QUERINO, Manoel. *A Raça Africana e Seus Costumes na Bahia*. Salvador. Governo do Estado da Bahia. 2014.

VARGAS, João H. Costa . Gendered Antiblackness and the Impossible Brazilian Project: emerging critical brazilian studies. *Cultural Dynamics*, London. , v 24, n. 1, pp. 3-11 2012.

WILDERSON, Frank. Red, White & Black. The Ruse of Analogy. In . ____ . *Cinema and the Structure of U.S. Antagonisms*. Duke University Press. Durham. 2010. Pp. 35-53.